



Luta Sindical Diária



Informativo diário do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

www.metalurgicos.org.br

14 DE OUTUBRO DE 2016 - Nº 157

Acesse e curta

[f /MiguelTorresFS](https://www.facebook.com/MiguelTorresFS)

FIM DO ACAMPAMENTO VITORIOSO

TRABALHADORES DA FAMEQ E KEIPER VÃO RECEBER SEUS DIREITOS



Os trabalhadores da Fameq encerraram nesta sexta, 14 de outubro, o acampamento de 17 dias na unidade da Keiper, em Mauá, em ação liderada pelo Sindicato, que garantiu o pagamento das verbas rescisórias dos trabalhadores.

Os trabalhadores da Fameq e da Keiper conseguiram uma grande vitória na Justiça e vão receber as verbas rescisórias e parte da multa do FGTS devidas pelas empresas. Com essa conquista, os trabalhadores desmontaram o acampamento montado há 17 dias na fábrica da Keiper em Mauá.

O pagamento foi garantido em

audiência ontem, depois que a 1ª Vara do Trabalho de São Roque desbloqueou uma verba de pouco mais de R\$ 7,2 milhões da Volkswagen, envolvida na ação. O dinheiro será utilizado para quitar integralmente as verbas rescisórias dos cerca de 200 demitidos da Fameq de São Paulo, e rateada, de forma proporcional, para parte da multa do FGTS de todos os demitidos da Fameq e da Keiper de Mauá, Araçariguama, Ribeirão Pires e São Bernardo.

O secretário-geral do Sindicato, **Arakém**, comandou a assembleia hoje na Keiper e deu a boa notícia aos trabalhadores. Um sentimento de

alívio e alegria tomou conta de todos, que se confraternizaram e fizeram uma oração de agradecimento.

Segundo Arakém, o Sindicato vai homologar as rescisões dos contratos dos trabalhadores da Fameq, que vão receber as guias de saque do FGTS e do seguro-desemprego.

DOAÇÃO DE CESTAS

Arakém informou ainda que a Johnson Controls, de São Bernardo, que não tem dívidas com os trabalhadores, mas tem ferramental/moldes na Keiper de Mauá, decidiu doar cestas básicas por três meses para os mais de mil trabalhadores de todas as fábricas da Keiper, incluindo a Fameq,

que foi comprada pelo Grupo bósnio Prevent.

LUTA NÃO ACABOU

Os sindicatos vão acompanhar toda a quitação e brigar pelo pagamento da diferença da multa do FGTS devida aos trabalhadores.

“Foi uma vitória importante, que serve de referência para todo o movimento sindical. Os direitos dos trabalhadores são sagrados e deles não abrimos mão. Por isso, a luta continua, contra as reformas trabalhista e previdenciária que tiram direitos”, afirmou **Miguel Torres**, presidente do Sindicato, da CNTD e vice-presidente da Força Sindical.





Todo apoio à luta na CARDAL E FAMEQ

Diretores(as) e assessores(as) se mobilizaram no dia de hoje no apoio aos acampamentos dos trabalhadores Cardal, na zona oeste da capital, e da Fameq, na Keiper, em Mauá.

Na Cardal, segundo o diretor Ceará, 300 chuveiros estão prontos para serem entregues ao cliente, mas os trabalhadores decidiram que nada sai da empresa, até eles receberem seus direitos – verbas rescisórias e FGTS. Diante disso, a direção do Sindicato

acionou parte da diretoria e assessoria que, hoje bem cedo, foi para a porta da fábrica para dar mais força e apoio ao movimento.

O acampamento na Cardal completa hoje 11 dias e Ceará promete novas ações nessa jornada de luta e resistência pelos direitos dos trabalhadores.

Participaram da ação os diretores Alsira, Alemão, Maurício Forte, Zé Silva, Ninja, Lourival, Porfírio, Tito e equipes de assessores.

A luta continua!

AÇÃO NAS FÁBRICAS



CONTATO VISUAL (Mogi)

Trabalhadores decidiram paralisar as atividades por causa do atraso no pagamento dos salários até a empresa resolver a situação. A assembleia foi conduzida pela equipe do diretor Sílvio.



VOITH (zona oeste)

Assembleia com diretor Sales e equipe aprovou greve a partir de novembro contra a demissão de 45 trabalhadores feitas no mês passado e a contratação de

terceirizados no dia seguinte, e contra, também, a proposta de PLR da empresa correspondente a 60% do salário nominal de cada trabalhador. Eles querem PLR de valor fixo para todos e equiparação salarial.

CAMPANHA SALARIAL

As primeiras negociações vão começar na semana que vem e Sindicato intensifica assembleias de mobilização nas fábricas



ABAS (zona leste)

Diretor Mixirica e equipe falam, em assembleia, sobre o início das negociações salariais, do enfrentamento difícil com os setores patronais e pediram mobilização.



CONFLANGE (zona norte)

Equipe do diretor Curió mobilizando os trabalhadores da empresa que pertence ao grupo patronal 10 (Fiesp).



BRIMAX (zona leste)

Diretor Josias e equipe falando com os trabalhadores sobre as dificuldades nas negociações com o grupo patronal 10 (Fiesp) e pedindo mobilização.



LUMINI (zona sul)

Equipe do diretor Jamanta conversando com trabalhadores sobre as dificuldades que o Sindicato terá nas negociações com o setor patronal.

OUTUBRO ROSA

ALERTA E PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER DE MAMA

Acesse o site WWW.METALURGICOS.ORG.BR e saiba mais